

Navegando na tempestade financeira do bear market secular nas bolsas e do bull market secular nas commodities

Volume 3 - Edição 6

Junho de 2007

Bemvindo!

Bemvindo à edição de Junho da Newsletter BonsInvestimentos

OVERVIEW

As Bolsas em Maio

Os principais índices bolsistas subiram em Maio. O Dow Jones terminou com um máximo histórico nominal nos 13.627 pontos, ultrapassando a barreira dos 13.500 pontos. Uma subida mensal de 4,3%. O Standard & Poors 500 fechou nos 1.530 um ganho no mês de 3,2% e o Nasdaq encerrou nos 2.604 pontos, ganhando no mês 3,1%.

O PSI-20 disparou 8,3% em Maio, terminando nos 13.256 pontos. O índice está agora nos valores máximos desde Abril de 2000.

Desde Dezembro de 2005 o Banco Central Europeu, aumentou sete vezes os juros, a última subida foi em Março colocando a taxa de referência nos 3,75%. A perspectiva dos dos analistas é para novos aumentos de juros na Zona Euro, reduzindo o diferencial dos juros praticados na Europa e nos EUA, onde a taxa de referência se situa nos 5,25%.

A possibilidade de queda das bolsas que antecipamos nas edições anteriores desta newsletter para o primeiro semestre de 2007, verificou-se mas foi inferior aos 10% antecipados e a recuperação foi rápida atirando os índices para novos máximos nominais. Antecipamos uma correcção superior a 10% que provavelmente vai chegar nas próximas semanas. Ver na secção "Outlook" mais detalhes.

De acordo com o "Stock Traders Almanac" o primeiro mês do verão, tem um tom mais brilhante nas acções do Nasdaq com uma média de ganhos de 1,2% nos últimos 35 anos, a subir em 22 dos 35. Isto contribui para os melhores oito meses deste índice que terminam em

Junho. Num Junho típico os ganhos mantêm-se curtos durante o mês até aos últimos dois dias em que o arranjo de carteiras dos fundos de investimentos empurra as bolsas para cima para fechar o semestre em positivo.



Segundo a minha análise a Prata é um dos melhores investimentos para os próximos anos.

O metal ainda está fora do radar da generalidade dos investidores.

# Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

## The Big Picture

### Money and interest rates

	Money supply*		Interest rates % p.a. (May 30th 2007)	
	% change on year ago		2-year gov't bonds	corporate bonds
	narrow	broad		
Australia	+11.8	+14.3 Mar	6.20	7.16
Britain	+3.7	+13.3 Apr	5.69	6.21
Canada	+10.2 <sup>†</sup>	+9.4 Mar	4.59	5.59
Denmark	+10.5	+11.7 Mar	4.44	5.49
Japan	-0.8	+1.1 Apr	0.97	1.89
Sweden	+1.4	+13.2 Mar	3.99	4.43
Switzerland	-5.0	+1.9 Apr	2.75	3.19
United States	-0.2	+6.5 Apr	4.89	5.95
Euro area <sup>‡</sup>	+6.2	+10.4 Apr	4.34	4.92

\*Narrow: M1 except Britain notes and coin and Sweden M0, broad: M2 or M3 except Britain M4. <sup>†</sup>Germany for bonds.  
<sup>‡</sup>New series. Benchmarks: US 30-year 5.01%, Japan No. 285 1.74%. Central bank rates: US fed funds 5.25%, ECB refinancing 3.75%, BOJ overnight call 0.5%, BDE repo 5.5%. Sources: National statistics; Bank of Canada, Commerzbank, Danske Bank, Global Insight, Stockholmsbörsen, UBS, Westpac, Thomson Datastream. Rates cannot be construed as banks' offers.

A massa monetária, medida pela M3 continua a aumentar ao ritmo mais elevado desde 1990, ou seja dos últimos 17 anos, a uma taxa anual de 10% em Abril de 2007 na zona Euro. A rápida expansão reforçou a expectativa dos analistas que o Banco Central Europeu suba as taxas de juro na reunião de 6 de Junho para os 4%.

A economia está a entrar num período de recessão inflacionária, também conhecido por estagflação. A moderação da inflação é aparente neste momento, mas nos próximos meses será claro que a inflação está a subir com força.

Fonte: The Economist

O mercado imobiliário dos EUA continua em queda. Segundo um estudo da universidade de Harvard, o imobiliário representa cerca de 23% da economia americana, se tivermos em conta as compras de mobílias, electrodomésticos e outros materiais comprados para casas novas. Em Março, a venda de casas deu um salto de 16,2% o melhor valor dos últimos 14 anos. Contudo este número deveu-se a uma subida de 35% de casas que ainda não foram começadas a construir. As vendas de casas completadas manteve-se praticamente inalterada nos 31.000 vindo de 30.000. Adicionalmente dois terços das vendas de Abril foram de casas com preços inferiores a \$300.000. A variação anual do preço médio das casas caiu 10,9%. Há que ter em conta que esta é a melhor época de vendas do ano. Esta tendência está apenas no início e terá um impacto significativo sobre a economia americana e mundial. Nos próximos meses assistiremos a novas e maiores quedas de empresas imobiliárias.

### Estatísticas dos Índices

Índice	P/E	P/E Est	Div %	P/Contab.	P/Vendas
Dow Ind	18,21	15,81	2,05%	3,94x	1,31x
S&P 500	18,05	16,42	1,73%	3,00x	1,68x
Nasdaq	39,39	27,75	0,64%	2,95x	2,28x

Fonte: Bloomberg, 1 de Junho de 2007

2007 começou com o abrandamento do sector imobiliário, uma queda nas matérias-primas e nas bolsas, seguido por uma recuperação rápida. No final de Fevereiro houve novo susto, desencadeado pela queda da bolsa chinesa e de novo um rápida recuperação das bolsas. Ultimamente os principais índices têm atingido novos máximos nominais. Contudo os dados económicos não estão a corresponder ao panorama bonito que as bolsas estão a pintar. Os dados económicos têm estado a piorar e os mercados financeiros estão a ser alimentados pelo aumento de liquidez por parte dos bancos centrais.

O principal índice bolsista chinês caiu 6,5% no dia 30 de Maio, após o governo subir o imposto sobre as transacções de acções. Foi a maior queda desde 27 de Fevereiro, mas teve pouco impacto nos restantes mercados mundiais. Contudo há que ter em conta que o volume de transacções das bolsas chinesas é agora superior ao resto da Ásia junta, chegando a atingir os \$50 biliões diários. O interessante deste número é que há seis meses atrás o volume das duas bolsas da China, rondava os \$5 biliões por dia.

Antecipo uma possível correcção da bolsa chinesa de mais de 20% nas próximas semanas, que terá impacto em todos os mercados mundiais incluindo as matérias primas. Considero que uma das áreas que melhor aguentará o impacto durante uma correcção dos mercados será a energia.

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Desde 1960 que o S&P 500 não tem passado mais de 40 meses sem uma correcção de 10%. Aqui estão os períodos mais longos sem uma correcção de pelo menos 10%.

Data de Início	Duração	Data Final
31/10/1962	40 Meses	31/01/1966
31/10/1990	39 Meses	31/01/1991
31/07/1984	24 Meses	29/08/1986
31/12/1987	24 Meses	29/12/1989
31/07/1996	23 Meses	30/06/1998
30/10/1998	18 Meses	31/03/2000
31/08/1982	15 Meses	31/10/1983
31/03/2003	50 Meses	Presente ?

Actualmente estamos em território desconhecido, dado que o mercado nunca passou 50 meses (até ao final de Maio de 2007) sem uma correcção de 10%. Antecipo uma possível correcção superior a 10% nas próximas semanas nas principais bolsas mundiais. Esta correcção poderá ser iniciada por uma queda da bolsa chinesa.

O Dow Jones pode ter ultrapassado os 13.600 pontos num mar de dinheiro, mas esse acontecimento não é assim tão espectacular se considerarmos o contexto. Em 2000 no topo da bolha bolsista, o preço do Dow Jones equivalia a 43 onças de Ouro. Hoje vale 19 onças. Em 1929 no topo, o Dow valia 19 onças de Ouro. Como se pode observar desde 2000 até agora o Dow apenas subiu em termos nominais e está a perder valor em termos reais. Outra maneira de observar o mesmo é a seguinte. Em euros o dólar vale 30% menos. O dólar americano compra menos 65% de Prata, 70% menos de Petróleo, 80% menos de cobre e 90% de urânio.

Este ano as fusões e aquisições a nível mundial estão a valores sem precedentes, com os negócios anunciados a atingir um valor de \$2,2 triliões até ao final de Maio.

Os investidores estrangeiros detêm 80% dos Bilhetes de Tesouro americanos que vencem de três a dez anos. Se estes investidores, que a maioria são bancos centrais não tivessem comprado estas quantidades, as taxas de juro estariam mais altas em pelo menos 1,5% adicionais.

Não comentários oficiais mas o Banco de Espanha vendeu 80 toneladas de Ouro nas últimas semanas, o que representa uma grande parte das suas reservas. É interessante notar que este facto não foi publicado em nenhum dos principais meios de comunicação espanhóis. Foi apenas anunciado em alguns sites na internet como o nosso parceiro [www.royfinanzas.com](http://www.royfinanzas.com)

Aparentemente a economia de Espanha está forte;

- . crescimento de 4% no primeiro trimestre
- . superávit do orçamento de 1,8% do PIB
- . os preços das casas triplicaram desde 1995

Mas, um dos dados pelos quais a CIA nos EUA classifica os países é o défice corrente. No final de 2006 Espanha estava em segundo lugar a nível mundial, com um défice de \$98,6 biliões. O défice do campeão, os EUA nos \$862,3 biliões, é 8,75 o valor espanhol. O défice comercial espanhol é de 9,5%. Os empréstimos das empresas representam 100% do PIB e a dívida imobiliária representa 120% do rendimento disponível. O país está falido e teve de vender Ouro para pagar dívidas. Segundo a Morgan Stanley o imobiliário representa 17,7% da economia espanhola. Uma queda do imobiliário será seguida de uma crise bancária.

As fortes vendas de Ouro por parte dos bancos centrais e também dos ETFs empurraram os metais para baixo nos últimos dois meses. Mas o Ouro aguentou no nível dos \$650 por onça e a Prata por volta dos \$12,75. Os bancos centrais venderam 141 toneladas de Ouro nas últimas 11 semanas. No final do mês de Maio, com uma grande coincidência com movimentos

## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

enormes nos mercados de futuros dos metais, o Banco Central Europeu anunciou que não tem planos para vender mais Ouro até Setembro. Também as disponibilidades dos bancos centrais europeus são agora bastante mais reduzidas. Os preços do Ouro e da Prata recuperaram rapidamente com o Ouro agora a querer novamente dirigir-se para os \$700.

Segundo a minha análise as acções de empresas Ouro e Prata que não venderam a produção futura a preços fixos, continuam a ser bons investimentos. Ainda há várias acções de empresas mineiras que estão a metade do preço atingido no pico de Maio de 2006, estes preços de saldo irão durar pouco tempo, as próximas semanas são boas para acumular posições. A maioria destas empresas estão cotadas nas bolsas do Canadá.

A verdadeira e a maior explosão no preços dos metais ainda não aconteceu. Em 2007, a minha análise aponta novamente como bons investimentos, as matérias-primas, incluindo os produtos agrícolas, a energia, os metais e a água. O potencial de subida do Ouro e Prata ultrapassa várias vezes os máximos atingidos no início dos anos 1980. Estamos num bull market que vai fazer história, surpreendendo todos com a sua força.

Nos próximos anos os metais preciosos, a energia e os produtos agrícolas vão atingir preços nunca vistos.

	5/31/07	Percent Change			Annualized Percent Change					
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years	
<b>Commodity Indexes (Price Only)</b>										
Dow Jones/AIG Commodity Index	172.72	-0.28%	1.00%	3.73%	-2.24%	3.23%	4.71%	12.06%	3.13%	
S&P GSCI	470.65	-0.80%	4.94%	8.46%	-0.82%	10.73%	16.01%	19.40%	9.08%	
Reuters/CRB Continuous Futures Index	407.68	1.00%	-0.75%	3.21%	7.31%	14.01%	13.71%	14.82%	4.97%	
<b>Commodity Indexes (Total Return)</b>										
Reuters/Jeffries CRB Futures Index	299.69	0.01%	0.96%	3.52%	-5.06%	3.98%	7.02%	10.92%	2.75%	
<b>Commodities</b>										
<b>Energy</b>										
Crude Oil (West Texas Intermediate Spot)	64.02	-2.57%	3.59%	4.85%	-10.20%	7.49%	17.07%	20.37%	11.86%	
Heating Oil (New York #2, spot)	1.8993	-0.51%	6.19%	19.36%	-2.70%	6.75%	23.75%	24.60%	12.86%	
Natural Gas (Henry Hub, spot)	7.745	0.58%	7.49%	41.46%	29.41%	3.93%	5.93%	19.66%	12.98%	
Unleaded Gasoline (New York, spot)	2.1587	-5.96%	14.88%	31.26%	5.66%	18.73%	17.95%	25.72%	13.46%	
<b>Grains</b>										
Corn	3.7850	11.82%	-5.96%	3.70%	70.11%	38.96%	8.85%	13.27%	3.63%	
Soybeans	7.6350	9.70%	3.11%	15.25%	39.32%	12.34%	-2.43%	8.64%	-1.38%	
Wheat	4.7500	1.50%	5.56%	-0.21%	30.67%	18.81%	9.63%	10.80%	2.97%	
<b>Industrial Metals</b>										
Aluminum (London Metal Exchange)	2,733.50	-3.43%	-5.33%	-4.09%	0.79%	17.71%	18.09%	14.79%	5.48%	
Copper (COMEX)	3.3675	-4.36%	23.95%	18.89%	-8.85%	49.75%	38.39%	34.79%	11.03%	
Copper (London Metal Exchange)	7,440.50	-4.91%	24.42%	18.29%	-8.59%	47.76%	38.01%	35.50%	11.07%	
Lead (London Metal Exchange)	2,349.00	17.46%	22.98%	32.34%	123.40%	51.53%	37.39%	39.51%	14.14%	
Nickel (London Metal Exchange)	50,900.00	1.60%	14.63%	48.81%	120.35%	76.98%	61.94%	50.62%	21.63%	
Tin (London Metal Exchange)	14,065.00	3.35%	3.73%	18.11%	74.60%	31.16%	12.18%	27.60%	9.76%	
Zinc (London Metal Exchange)	3,685.00	-0.16%	6.20%	-14.92%	-5.75%	66.28%	49.76%	37.42%	10.73%	
<b>Precious Metals</b>										
Gold (London PM Fix)	659.10	-2.64%	-0.77%	4.29%	0.93%	24.17%	18.78%	15.08%	6.67%	
Palladium	364.00	-2.41%	4.00%	10.30%	1.68%	34.24%	13.34%	0.79%	6.89%	
Platinum (London PM Fix)	1280.00	-0.47%	3.31%	14.49%	0.00%	21.72%	15.44%	18.49%	12.13%	
Silver (Handy & Harman Base)	13.4200	-0.11%	-4.99%	4.60%	7.36%	36.43%	29.92%	21.56%	11.01%	
<b>Softs</b>										
Cocoa (Ivory Coast #1, spot)	2,190	4.99%	8.68%	15.38%	24.93%	9.34%	9.30%	3.18%	2.86%	
Coffee (Brazilian in New York, spot)	102.25	5.41%	-6.41%	-9.51%	9.07%	-5.19%	13.60%	17.32%	-10.80%	
Cotton (1-1/16", Memphis, spot)	47.05	5.71%	-8.03%	-10.28%	-1.86%	-2.78%	-7.24%	5.66%	-3.89%	
Sugar (Raw Cane, World, spot)	11.31	7.41%	-3.00%	-11.64%	-31.74%	3.54%	10.25%	8.36%	-0.36%	

**AVISO:** A informação contida nesta newsletter foi obtida de fontes consideradas credíveis, contudo não há garantia da sua exactidão. As opiniões aqui expressas são-no a título exclusivamente pessoal. Devido à variação dos objectivos de investimento individuais, este conteúdo não deve ser interpretado como conselhos para as necessidades particulares do leitor. As opiniões expressas aqui são parte da minha opinião nesta data e são sujeitas a alteração sem aviso. Qualquer acção resultante da utilização da leitura deste comentário independente do mercado, é da exclusiva responsabilidade do leitor.

OUTLOOK

Mercados Cambiais

	5/31/07	Percent Change			Annualized Percent Change					
		Month	Last 3 Months	Year to Date	1 year	2 years	3 years	5 years	10 years	
<b>Currencies</b>										
<b>Currency Indexes</b>										
Broad Dollar Index	78.91	-0.52%	-2.78%	-2.83%	-3.43%	-2.67%	-3.49%	-3.74%	0.18%	
Major Currencies Dollar Index	78.91	0.00%	-3.05%	-3.20%	-2.01%	-1.89%	-3.41%	-5.64%	-1.58%	
U.S. Dollar Index (DX)	82.30	1.05%	-1.52%	-1.89%	-2.86%	-1.05%	-2.56%	-5.94%	-1.41%	
<b>Spot Currencies (U.S.\$ equivalent)</b>										
Australian Dollar	0.82720	-0.65%	4.82%	4.92%	10.01%	3.45%	5.04%	7.88%	0.81%	
Brazilian Real	0.52016	5.63%	10.27%	11.01%	19.67%	17.76%	17.40%	5.58%	-5.88%	
British Pound	1.97970	-1.02%	0.94%	1.08%	5.89%	2.38%	2.60%	6.24%	1.93%	
Canadian Dollar	0.93449	3.43%	9.34%	8.99%	3.05%	6.31%	8.49%	7.38%	2.57%	
Chinese Yuan	0.13089	0.75%	1.17%	1.99%	4.83%	4.00%	2.65%	1.59%	0.84%	
Euro	1.34530	-1.52%	1.89%	1.94%	4.83%	1.85%	3.26%	7.57%	N.A.	
Indian Rupee	0.02478	1.89%	9.22%	9.29%	14.52%	3.96%	4.02%	3.98%	-1.19%	
Japanese Yen	0.00821	-1.91%	-2.82%	-2.25%	-7.80%	-6.16%	-3.28%	0.39%	-0.45%	
Mexican Peso	0.09313	1.79%	3.91%	0.58%	5.12%	2.02%	2.06%	-2.11%	-3.00%	
New Zealand Dollar	0.73650	-0.81%	5.03%	4.53%	15.89%	1.86%	5.43%	8.99%	0.86%	
South African Rand	0.14041	-1.23%	1.77%	-1.19%	-5.84%	-6.58%	-2.93%	6.55%	-4.55%	
South Korean Won	0.00108	0.39%	1.61%	0.28%	1.93%	4.84%	7.90%	5.63%	-0.37%	
Swedish Kronor	0.14453	-3.20%	1.14%	-1.23%	4.27%	1.04%	2.53%	7.09%	1.13%	
Swiss Franc	0.81619	-1.53%	-0.51%	-0.47%	-0.76%	-1.23%	0.76%	5.09%	1.45%	



Em Maio o índice do dólar americano subiu para os 82,30. No mês o dólar ganhou 1,8% face ao iene japonês, ficando nos 121,70 ienes e 1,4% face ao euro, terminando por volta dos 1,3454. Face ao franco suíço fechou nos 1,2248 e contra a libra inglesa ficou nos 1,9799.

O índice do dólar após recuperar os 82 ainda está na zona perigosa, mais abaixo o suporte forte está nos 80. Quando o dólar romper o suporte nos 80, a queda será mais rápida e o target será o suporte seguinte por volta dos 60 / 55.

O índice do dólar testou o nível dos 80 cinco vezes no passado: em 1978, 1990, 1992, 1995 e 2004. Em várias dessas ocasiões foram necessárias intervenções massivas e coordenadas por parte dos maiores bancos centrais mundiais para salvar o dólar. Contudo, tendo em conta os desequilíbrios e a quantidade de dólares detidas por estrangeiros actualmente, o resgate desta vez é improvável.

A tendência de médio e longo prazo do dólar americano é de queda. A moeda americana está a colapsar e nos próximos anos vai deixar de ser a moeda de referência mundial.

Para o resto de 2007 a minha expectativa é que o dólar continue a cair. O euro atingiu o alvo que tinha definido nas anteriores newsletters, o máximo de Dezembro de 2006 perto dos 1,34, seguidamente passou os máximos de Março de 2005 a cerca de 1,35. E finalmente atingiu novos máximos históricos, acima do máximo de sempre em Dezembro de 2004 nos \$1,3650. Segundo a minha análise no segundo semestre de 2007, o dólar dirige-se para cima dos \$1,40 face ao euro.

Mais informação sobre o colapso do Dólar em: <http://www.bonsinvestimentos.com/15201.html>

### Metais Preciosos

Os metais preciosos fecharam Maio com perdas, contudo no final do mês recuperaram uma parte significativa das quedas durante o mês. Ver secção "Outlook" para mais detalhes.

A Platina para entrega em Julho fechou nos \$1.285,80 por onça, com uma perda mensal de quase \$13.

O Cobre para entrega em Julho fechou nos \$3,3955 por libra, perdendo 4,6% no mês. O

Paládio para entrega em Setembro terminou nos \$373,25 por onça, subindo 4,7% em Abril.

Os índices que seguem as acções mineiras e de metais acabaram a subir. O Amex Gold Bugs Index (HUI) terminou nos 342,84, o Philadelphia Gold and Silver Index (XAU), fechou nos 139,76 e o CBOE Gold Index terminou nos 147,87.

Os ETFs (exchange traded funds) dos metais terminaram mistos. O StreeTracks Gold Trust ETF (GLD) fechou nos \$65,56 e o iShares Silver Trust ETF (SLV), terminou nos \$133,83.

Os metais podem pontualmente assustar os investidores tanto como entusiasmar, mas a tendência de médio e longo prazo é claramente de subida.

Mais informação sobre o Ouro e Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/14201.html>



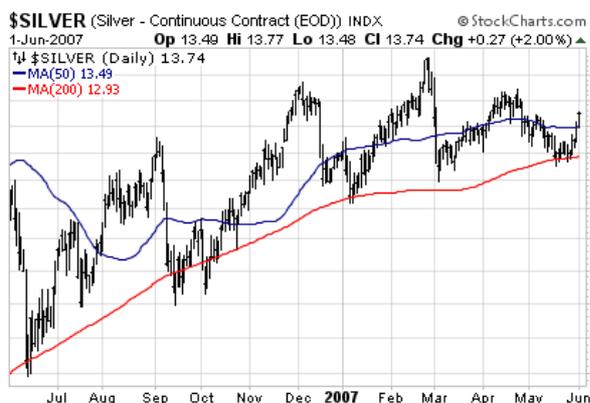
O contrato de Ouro para entrega em Junho na New York Mercantile Exchange, terminou o mês nos \$661 por onça. Uma queda mensal de \$22,50 relativamente ao fecho de Abril nos \$683,50. Nos próximos meses o Ouro pode ultrapassar o pico atingido em Maio de 2006 nos \$725.

A minha análise aponta para o Ouro acima dos \$750 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, o metal poderá saltar para o pico anterior nos \$850 por onça. Quando este price target for ultrapassado em 2007 o Ouro poderá dirigir-se para os \$1000 e a médio prazo para cima dos \$2500 por onça.

Nos próximos anos o Ouro vai atingir preços nunca antes vistos.

Ver análise técnica do Ouro abaixo.

Mais informação sobre a ascensão do Ouro em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11955.html>



A Prata para entrega em Julho, terminou nos \$13,47 por onça. Acabou o mês com uma queda mensal de 0,8%.

A minha análise aponta para a Prata acima dos \$17 por onça nos próximos 9 meses. Ultrapassado esse nível, em 2008 o metal poderá transaccionar acima dos \$20 por onça. Quando este price target for ultrapassado a Prata irá dirigir-se para cima dos \$50 por onça e a médio prazo para cima dos \$100 por onça.

Nos próximos anos a Prata vai atingir preços nunca antes vistos.

Mais informação sobre a ascensão Prata em: <http://www.bonsinvestimentos.com/11982.html>

# Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

## Energia



O preço do Petróleo crude West Texas na New York Mercantile Exchange para entrega em Julho ficou nos \$64,01 por barril. Fechou Maio com uma perda mensal de 5% ou \$3,20.

Estamos a entrar no terceiro Choque Petrolífero e no Peak Oil. O mundo vai despertar nos próximos meses, quando o preço ultrapassar os \$100 por barril e depois com os racionamentos, mas já será tarde.

Nos próximos 24 meses o Peak Oil será reconhecido publicamente e no final da década o Petróleo estará a transaccionar a múltiplos do valor actual.

A minha análise aponta para que o preço do Petróleo em 2007 transaccione numa banda entre os \$80 e os \$100 por barril. A procura dos países em desenvolvimento continua a aumentar e o resultado é um aumento inevitável no preço do Petróleo, quando atingirmos os \$100 por barril, a crise será amplamente reconhecida. O segundo nível a atingir serão os \$150 e finalmente os \$200.

Nos próximos anos o Petróleo vai ultrapassar os máximos anteriores e atingir preços nunca antes vistos.



O contrato de Gás Natural para entrega em Julho fechou nos \$7,935 por milhões de BTUs (British Thermal Units) na Nymex. Em Maio terminou 1% abaixo do fecho do mês anterior.

Acredito que a médio e longo prazo a tendência do Gás Natural é de subida. Na minha opinião o rácio do petróleo/gás voltará para os 6:1 e por isso é justificado uma maior exposição ao gás natural. Em 2007, o Gás Natural poderá transaccionar numa banda entre os \$8 e \$10 por BTU. Nos próximos anos algum tempo após o reconhecimento público do Pico do Petróleo, será reconhecido o Pico do Gás Natural.

Nos próximos anos o Gás Natural atingirá preços nunca antes vistos.

**Nota:** A gestão activa de investimentos nos mercados referidos nesta newsletter está disponível. Para mais informações, contacte-nos.

Bons Investimentos,

André Ribeiro  
[andre@bonsinvestimentos.com](mailto:andre@bonsinvestimentos.com)

Copyright 2007 André Ribeiro. Todos os Direitos Reservados

Análise Técnica do OURO\*  
05/06/2007

TECNICAMENTE no ouro tudo dentro do cenário mais aguardado. Novo teste à zona da média móvel exponencial de 50 dias com o sucesso visível. Agravando o cenário mais otimista, o movimento coincidiu com teste com sucesso à Linha de tendência ascendente (Semanal) de mínimos de Junho de 2006. E completando o “ramalhete” nos indicadores oscilatórios, quer o RSI quer o estocástico reagiram positivamente em zonas de suporte técnico.



Ainda assim “a rapariga ainda não está totalmente fora do bosque”. E pese embora 90% dos indicadores de momentum e sinais de 'candles'(técnica japonesa) indicarem a subida, o preço ainda tem de passar em fecho diário os 680\$, onde encontra como resistência a linha de tendência ascendente no time frame diário. Não podemos também ignorar que toda a zona dos \$690 a \$700 é de alguma resistência. Faltam também alguns indicadores tendenciais importantes reagirem em conformidade com os oscilatórios, para não correremos o risco de voltar mais depressa a mínimos do que a máximos. Num cenário de lateralização que seria confirmado com quebra dos \$640 em fecho semanal, a zona de \$580/\$600 seria o suporte a referir.



## Revelando os Bons Investimentos nos mercados financeiros

Conclusão: Continua o bull market em desenvolvimento, o target dos \$775 mantém-se totalmente válido acima de \$640 em fecho semanal. Podemos sempre assistir a nova tentativa de teste a mínimos junto a \$650, mas tal não se me afigura como provável. Sendo que as barreiras existem para serem passadas, o ouro deverá com maior ou menor facilidade atingir novos máximos no curto prazo, esse é o caminho esperado. E será da dúvida na subida... que a mesma se alimentará!

*\*por Tiago Marques Pereira*

*Promotor BIG (actividade regulada pela CMVM)*

*Membro afiliado da Associação de Técnicos de Mercado Norte Americana (MTA)*

**AVISO:** Qualquer informação sobre valores mobiliários não deve, em circunstância alguma, ser entendida como constituindo por si só uma ordem de venda, compra ou qualquer outra estratégia de investimento. Este comentário é transmitido com base em informação disponível para o público em geral e recolhida de fontes consideradas de confiança. Tratando-se ainda de informação resultado da análise e conclusões do autor, disponibilizada com o objectivo único de contribuir para o esclarecimento das tomadas de decisões de investimento a efectuar directamente pelos investidores.